



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

PROPOSTA TÉCNICA DA
ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
PARA GERENCIAMENTO DO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO
2014 A 2018
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
CG 07/2013



ÍNDICE PROPOSTA TÉCNICA

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA PARA O CONTRATO DE GESTÃO.....	03
APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2014 A 2018	09
OBJETIVO GERAL.....	10
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA.....	10
OPERACIONALIZAÇÃO.....	10
PLANO DE TRABALHO ANUAL 2014.....	13
PLANO DE TRABALHO ANUAL 2015.....	37
PLANO DE TRABALHO ANUAL 2016.....	59
PLANO DE TRABALHO ANUAL 2017.....	81
PLANO DE TRABALHO ANUAL 2018.....	102
ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2014- 2018.....	123
QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	125
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA.....	126
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	127
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS.....	128
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP.....	129
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	130
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA.....	131
PROGRAMAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	133
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL.....	135
QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.....	136



APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA DO CONTRATO DE GESTÃO

Constituída em 25 de março de 1992, sob a denominação Sociedade Amigos do Museu de Arte Sacra de São Paulo, SAMAS, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, geriu o Museu nestes termos até 10 de junho 2007, quando já Organização Social de Cultura, constituída em 07 de maio, por meio de despacho publicado no dia 08 de maio do mesmo ano, assinou o primeiro contrato de gestão sob nº 15/2007 que, tendo seu término em 10/06/2010, foi substituído pelo contrato de gestão 42/2010, com prazo determinado até 31/12 do corrente ano.

Em Assembleia dos sócios datada de 19/04/2010 teve sua denominação alterada para Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo, em atendimento a um Decreto da Presidência da República, que mandava retirar a denominação Amigos das OSs.

Durante o período de gestão em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, como Sociedade Amigos do Museu de Arte Sacra de São Paulo, foi o Museu dirigido por João Marino e, a seguir, por Mariangela de Vasconcellos Marino. Esta seguiu como Diretora do Museu até março de 2012, já como OS, sucedida por Beatriz Vicente de Azevedo, que ocupou o cargo até fevereiro de 2013, sendo temporariamente substituída (fevereiro e março de 2013) pela museóloga Maria Inês Lopes Coutinho, que acumulou os cargos de Diretora Executiva e Diretora Técnica, tendo sido sucedida na Diretoria Executiva em 1º de abril por José Carlos Marçal de Barros.

O caminho foi trilhado com melhoras consecutivas. Durante o período de gestão em parceria, foram apresentadas exposições de incontestável relevância, dentre elas destacando-se:

1995

- *A Paixão e a Morte do Senhor*
- *Coleção Alfredo Mesquita*
- *Presépios do Mundo*
- *Presépio Napolitano*

1996

- *Santo Antônio, o Santo do Menino Jesus*
- *Mãos que Esculpem, Mãos que Oram - Arte Religiosa no Vale do Paraíba*
- *Vestes Litúrgicas*
- *A Arte na Bibliografia Religiosa*
- *Nossa Senhora e os Santos na Arte Sacra Brasileira*
- *Oratórios - Fé na Cultura Brasileira*
- *Presépios*
- *Presépios no Mundo da Imigração*

1997

- *Herança do Sagrado*
- *Herança Barroca*
- *Presépio Napolitano*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

1998

- *Universo Mágico do Barroco Brasileiro*
- *Brasileiro que nem eu, que nem quem?*
- *Imaginária, Fé e Devoção no Vale do Paraíba*
- *Retrospectiva José Antonio da Silva: Pintura 1947-1995*
- *Presépios*
- *Relíquias de Frei Galvão: Um Santo em Terras Paulistas*

1999

- *Implantação Definitiva do Presépio Napolitano (1620 peças do século XVIII)*
- *Entre o Céu e a Terra – O Brasil Barroco*
- *Brasileiro que nem eu, que nem quem?*

2000

- *Arte Sacra de Brecheret*
- *A Imaginária Paulista*
- *Ourives em São Paulo*
- *Os Mais Lindos Presépios do Mundo*

2001

- *Santos Juninos, Santos Populares – Festa e Tradição*
- *Presépios Olhar dos Povos*

2002

- *Iconografia de Nossa Senhora*

2003/2004/2005

- *Presépios Populares Brasileiros*
- *Obras do Santeiro Dito Pituba*
- *Conheça os Santos Juninos do Santeiro Dito Pituba*
- *Presépios de Todos os Continentes*
- *Presépios*
- *Altars Paulistas – Resgate de um Barroco*

2006

- *A Arte Sacra de Petrus*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Já como OS, na gestão de Mariângela Marino realizaram-se as seguintes mostras:

2007

- *Iconografia do Sagrado*
- *Presépios Portugueses*
- *Iconografia do Sagrado*
- *Fé, Engenho e Arte: Aleijadinho e seu Tempo*
- *Arte Sacra e Religiosa*
- *Presépios Natalinos*
- *Presépios*
- *Exposição Natalina*

2008

- *Nossa Senhora - Imagens de Devoção e Arte*
- *Simplesmente José, Homem Justo, Homem Fiel, Pai de Jesus*
- *Presépios Brasileiros*

2009

- *A Arte Sacra de Anita Malfatti*
- *Divino Espírito Santo*
- *Glória a Deus nas Alturas*

2010

- *Paixão de Cristo*
- *Festas Populares*

2011

- *Jesus, Luz dos Povos*
- *A Descida da Cruz*
- *Crux Crucis Crucifixus - O Universo Simbólico da Cruz*
- *As Dores*
- *Vestes Sagradas*
- *Arte Sacra Popular*
- *Oratórios Barrocos - Arte e Devoção na Coleção Casagrande*
- *Benedito das Flores e Antônio de Categeró*
- *A Arte em Presépios*

Durante o período da Sra Vicente Azevedo aconteceram:

2012

- *Luz da Fé*
- *Jóias com História do Vitoriano ao Art Déco por Isabella Blanco*
- *Contrapontos: Arte Contemporânea no Museu de Arte Sacra de São Paulo*
- *Museu de Arte Sacra de São Paulo Celebra a Chegada da Primavera com as Rosas de Paulo von Poser*
- *Paulo von Poser Homenageia Nossa Senhora Aparecida com Instalação no Museu de Arte Sacra*
- *Cenas de um Encontro de Fé: Exposição Multimídia Comemorativa dos 70 Anos do Congresso Eucarístico Internacional*
- *Benedito Calixto: Um Retrato de São Paulo*
- *Presépios: no Museu como em Casa*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

2013

- *459 Paulistinhas*

A curta gestão da Sra Coutinho, contou com a excepcional ocorrência da renúncia do Papa Bento XVI, o que ensejou a exposição "*A Catedral de Pedro: as Medalhas Contam a História*", com parte das medalhas papais do acervo que, pela oportunidade, transformou-se em sucesso de mídia e público, tendo a visitação durante seu período sido a mais expressiva alcançada pelo Museu até então.

Na atual gestão foram apresentadas as seguintes mostras:

- *Uma Assinatura na Arte Anônima: Dito Pituba*
- *Memória, Devoção e Brasilidade: Coleção Ruth e Paschoal Grieco*
- *A Catedral de Pedro: as Medalhas contam a História* - Museu Janete Costa, Niterói, RJ
- *Santeiros Populares Paulistas* - Museu Janete Costa, Niterói, RJ
- *São Francisco de Assis, das Chagas e de Todo o Mundo*
- *Crux Crucis Crucifixus - O Universo Simbólico da Cruz* - Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, RJ

Neste semestre ainda estão previstas:

- *São Roque em São Roque*
- *A Morte*
- *Presépios*
- *Sentar*

Paralelamente às exposições temporárias e de longa duração do acervo, o Museu apresentou novas propostas: as Tardes Musicais, realizadas aos sábados no jardim do Claustro, vem em um crescendo de qualidade e audiência, já tendo sido apresentados mais de 20 solistas, corais e grupos de música sacra clássica, entre os quais se destacam os do Colégio Santa Inês, Camerata e o Coral da FUNDAP.

A criação de um Núcleo de Pesquisa e Cursos, coordenado pelo Padre José Arnaldo Juliano dos Santos, Capelão do Mosteiro da Luz, possibilitou, em parceria com a Faculdade São Bento, que a SAMAS passasse a oferecer cursos de extensão universitária, que se transformaram em sucesso cultural com crescente número de alunos. Assim como palestras, oficinas e workshops, também muito bem recebidos pelo público.

O Café do Museu, iniciado em 10 de abril com palestra do Padre Luiz Eduardo Pinheiro Baronto sobre "O Simbólico e o Diabólico no Rito: o que une e o que desune na experiência cristã", teve continuidade em maio com o tema "A física moderna, a partícula de Deus e o nosso dia a dia", ministrado pelo Prof. Dr. João Sérgio Cury Lauand. Em junho, o Padre. Dr. José Oscar Beozzo abordou os "50 anos da Encíclica Paçem in Terris de João XXIII: o bem comum e a paz entre os humanos". Com datas já programadas até novembro, estão confirmados para os meses de agosto e setembro, respectivamente, os temas "E o Verbo se fez Poesia: o Sagrado e a Transcendência na poesia moderna" e "O sentido da vida entre a poesia de Carlos Drummond de Andrade e Adélia Prado".

No mesmo campo de atuação cultural, mas visando também à inclusão social, foram ministrados dois cursos de grande valia e repercussão. O primeiro deles, em parceria com a Obra Assistencial Dona Cecília Galvão Vicente de Azevedo, foi o curso de "Zeladoria do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural", possibilitando a formação de jovens interessados em preservar com competência nossa cultura. O segundo, em parceria com a Caritas, propiciou o aprendizado de nossa língua e dos costumes brasileiros a refugiados vindos de Angola e Haiti.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Com a criação da Rede de Museus de Arte Sacra, sob coordenação do MAS, trabalho de capacitação profissional e resgate da cidadania foi desenvolvido no sentido de devolver à comunidade o conhecimento e registro de seu próprio patrimônio. Foram promovidos oficinas, palestras e estágio técnico com o objetivo de ampliar o conhecimento e contribuir para a definição de estratégias de preservação dos acervos da instituição, ampliando, assim, as ações de preservação do patrimônio cultural nos municípios do litoral e interior de São Paulo, com destaque ao projeto Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra e a consolidação da estrutura da Rede de Museus de Arte Sacra, além de exposições itinerantes e encontros de articulação.

Paralela à catalogação, realizada através da contratação de uma equipe técnica vinculada ao Museu de Arte Sacra de São Paulo, responsável pelo desenvolvimento técnico do projeto e que interagiu de modo proativo com as equipes locais dos museus, avançamos na discussão dos planos museológicos dos museus e paróquias do interior, oferecendo palestras e workshops relativos ao tema nas cidades em que também desenvolvemos processos de catalogação do acervo. Com as ações alinhadas, constatou-se um crescimento na qualidade técnica dos trabalhos no litoral e interior e uma reflexão sobre seu acervo, história, memória, religiosidade e arte, permitindo, como já citado, uma reflexão no sentido de enriquecer o indivíduo como cidadão. É este processo iniciado em 2013 que esperamos consolidar nos anos de 2014 e 2015.

Outra conquista alcançada pela OS foi a locação de um prédio à Rua São Lázaro, sua reforma e adaptação para que abrigasse, de forma condigna, tanto a Reserva Técnica, que ocupa dois terços da área, como a Administração, a Biblioteca e uma sala aparelhada para cursos.

Finalmente, com as novas condições físicas, foi possível montar a Biblioteca José Mindlin, com cerca 4.500 títulos, além de livros raros, e abri-la para pesquisadores.

A transferência da Administração e Reserva Técnica para o prédio da Rua São Lázaro possibilitou, com a decisiva colaboração da Secretaria de Estado da Cultura, que várias obras de melhoria, mesmo que ainda insuficientes, fossem levadas a cabo no prédio da Av. Tiradentes, que abriga o Museu e o complexo da Imaculada Conceição da Luz, como foi a reforma do telhado.

A transferência da Administração para as novas instalações também propiciou ao Museu novas salas de exposição, ampliando o espaço para abertura de mostras temporárias quase simultaneamente, além da exposição de longa duração de peças do acervo.

Constituiu-se o novo Conselho de Administração, formado por personalidades de alta relevância na sociedade paulista, a saber:

Presidente: José Roberto Marcellino dos Santos

Vice-Presidente: Cônego Celso Pedro da Silva

Conselheiros:

- Arnaldo Wald Filho
- Ary Casagrande Filho
- Benedito Lima de Toledo
- Cesar Giobbi
- Dom Edmar Peron
- Haron Cohen



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

- José Oswaldo de Paula Santos
- Luiz Arena
- Marcos Mendonça
- Pe. Fernando José Carneiro Cardoso
- Pe. Valeriano Santos Costa
- Pe. Geraldo Antonio Rodrigues
- Pe. José Rodolpho Perazzolo
- Renato de Almeida Whitaker
- Ricardo I. Ohtake
- Ricardo Nogueira do Nascimento
- Ricardo Von Brusky
- Rosimeire dos Santos
- Tito Enrique da Silva Neto

Conselho Fiscal:

- Jussara Delphino
- Pe. José João da Silva
- José Emídio Teixeira

A experiência acumulada nas gestões anteriores, a dedicação dos funcionários e a diversidade e competência dos membros do Conselho de Administração credenciam esta Organização Social de Cultura a apresentar esta proposta.



APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2014 A 2018

A proposta técnica do Museu de Arte Sacra de São Paulo, para o período de 2014 a 2018, visa consolidar o trabalho desenvolvido nos anos de 2012 e 2013, cujo avanço foi notório e, em especial, nas questões relativas ao programa de acervo, exposições, ação educativa e SISEM, principalmente através da implantação do Projeto de Catalogação de Arte Sacra da Rede de Museus de Arte Sacra.

Consideramos que houve avanço no Programa de Acervo, pois, com a mudança da Reserva Técnica em 2012, o acervo passou a ter um tratamento técnico adequado às normas internacionais indicadas pelos organismos de preservação. O processamento, a indexação do acervo e a constante atualização dos dados de catalogação permitem que pesquisas sejam efetuadas e, assim, propiciem a melhor extroversão do acervo. Esse trabalho será consolidado e atualizado ao longo dos próximos 5 anos.

O conhecimento real do acervo existente no Museu e as novas pesquisas científicas derivadas permitirão uma melhor integração das propostas de exposição, o que será desenvolvido ao longo do ano, otimizando um trabalho que visa dar maior visibilidade ao acervo. A proposta é aumentar o índice de exposição de obras ao público, que já nos últimos dois anos passou de menos de 10% para uma circulação de cerca de 30% do acervo.

As Exposições Virtuais e a Integração do Museu com as Redes Sociais abriram um leque de possibilidades e permitiram o acompanhamento do público e de interessados nas atividades do Museu, quer sejam as atividades rotineiras de natureza técnica, as de programação ou ainda as acadêmicas e de capacitação através dos cursos realizados no Museu e do trabalho da equipe de Zeladoria do Patrimônio, que levou o nome do Museu a diversas comunidades no Estado de São Paulo.

Também como consequência do trabalho realizado, prevemos para o período um avanço na discussão de conceito e tipologias de patrimônio, quer pela abrangência de bens imóveis, móveis, arte, bens integrados e pelo patrimônio imaterial, derivado principalmente das questões de fé e da formação de uma Legenda Aurea Brasiliensis. Outro fator de reconhecimento serão as pesquisas desenvolvidas em nossa biblioteca, além de outras, específicas, nas obras raras pertencentes ao acervo do Museu. É também a consolidação de um trabalho de anos que vem se desenvolvendo e que teve um divisor de águas na abertura da biblioteca ao público, em dezembro de 2012.

Com o avanço da área técnica no Programa de Acervo, e a consequente extroversão das peças através do Programa de Exposições e da Programação Cultural, houve um aumento na oferta de atividades oferecidas pelo Museu aos mais diversos públicos. Com isso o público naturalmente cresceu.

Alliado ao trabalho efetivo desenvolvido pelo setor de Ação Educativa, fatos ocasionais e inéditos colaboraram para o aumento da visitação, pois refletiram sobre a vida internacional, regional e local, como foram a renúncia do Papa, a Jornada Mundial da Juventude, a Pré Jornada em São Paulo e o encontro internacional de museus, que através da 13ª Conferência Internacional do ICOM, órgão da UNESCO, mobilizou a comunidade museológica do mundo inteiro, em evento realizado pela primeira vez no Brasil. A partir dos eventos internacionais acontecidos em 2013 criou-se uma demanda de exposições fora do espaço do Museu, fora do Estado de São Paulo e talvez internacionais.

No caso da Rede de Museus de Arte Sacra, desenvolveu-se um trabalho de capacitação profissional e resgate da cidadania, no sentido de devolver à comunidade o conhecimento e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

registro de seu próprio patrimônio. A catalogação foi desenvolvida através da contratação de uma equipe técnica vinculada ao Museu de Arte Sacra de São Paulo, responsável pelo desenvolvimento técnico do projeto, equipe esta que interagiu de modo proativo com as equipes locais dos museus. Paralelo à catalogação, avançamos na discussão dos planos museológicos dos museus e paróquias do Interior, através do oferecimento de palestras e workshops relativos ao tema nas cidades em que também desenvolvemos processos de catalogação de acervo. Com as ações alinhadas, constatou-se um crescimento na qualidade técnica dos trabalhos no interior e uma reflexão sobre seu acervo, história, memória, religiosidade e arte, permitindo, como já citado, uma reflexão no sentido de enriquecer o indivíduo como cidadão e, assim, exercer a verdadeira cidadania. É este processo iniciado nos anos anteriores que esperamos consolidar no período de 2014 a 2018.

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu de Arte Sacra de São Paulo garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seu patrimônio cultura material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

No período de 2014 a 2018, o Museu continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias:

Ano	Data	Justificativa
2014	01/01	Confraternização Universal
	04/03	Carnaval
	24 e 25/12	Natal
	30 e 31/12	Encerramento do Ano
2015	01/01	Confraternização Universal
	17/02	Carnaval
	24 e 25/12	Natal
	30 e 31/12	Encerramento do Ano
2016	01/01	Confraternização Universal
	09/02	Carnaval
	24 e 25/12	Natal
	30 e 31/12	Encerramento do Ano
2017	01/01	Confraternização Universal
	28/02	Carnaval
	24 e 25/12	Natal
	30 e 31/12	Encerramento do Ano
2018	01/01	Confraternização Universal
	13/02	Carnaval
	24 e 25/12	Natal
	30 e 31/12	Encerramento do Ano

Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a sexta-feira, das 09h às 17h, com encerramento da bilheteria às 16h30, e aos sábados e domingos das 10h às 18h, com encerramento da bilheteria às 17h30. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. A entrada no Museu de Arte Sacra de São Paulo é gratuita para todos os visitantes aos sábados.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu de Arte Sacra de São Paulo", que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

anualmente realizadas no Museu, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício constam do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). As exposições previstas serão detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Outras programações que surjam no decorrer do ano, que não dependam de acréscimos financeiros ao Contrato de Gestão e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria da Cultura com pelo menos 15 dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.



ÍNDICE PLANO DE TRABALHO ANUAL - 2014

QUADRO DE METAS

METAS TÉCNICAS

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA.....	14
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	17
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS.....	20
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP.....	23
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	24

METAS ADMINISTRATIVAS

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO.....	26
--	----

METAS CONDICIONADAS

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA.....	28
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	29
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS.....	30
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP.....	31
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	31
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO.....	32

ANEXO 2: DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL (INCLUINDO METAS PACTUADAS E CONDICIONADAS).....

55



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

QUADRO DE METAS TÉCNICAS: MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA - 2014

1) Objetivos

- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.
- Documentar todos os acervos de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC.
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio cultural do Estado.
- Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu.
- Articular as ações realizadas constituindo um centro de pesquisa e referência que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea.

- 2) Estratégia de ação:** No Programa de Acervo, terão continuidade os processos de revisão e inserção de informações sobre novas aquisições e, eventualmente, novos estudos referentes às coleções do Museu no Banco de Dados da SEC e no do próprio museu. As mesmas atividades se aplicam às coleções catalogadas no novo trabalho da Rede de Museus de Arte Sacra. Serão preenchidos os dados de origem e histórico de parcela dos objetos do acervo, de maneira a ampliar as informações para gestão e preservação, além de aprimorar as possibilidades de pesquisa. Paralelamente, serão formadas parcerias com instituições de ensino superior nacionais e internacionais de forma a ampliar as possibilidades de extroversão dos objetos do acervo.

A política de pesquisa de acervo é absorvida na rotina do Museu, tanto na questão de documentação, quanto subsidiando exposições. As parcerias acadêmicas estão nas Metas Condicionadas e metas de intercâmbio.

- 3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** O quadro de Recursos Humanos do Museu previsto a partir de 2014 será formado por 59 colaboradores, entre celetistas e estagiários, que atuam de forma sinérgica e multidisciplinar, dedicados tanto às áreas técnica e de apoio administrativo, quanto às áreas de relacionamento com os diversos públicos de interesse da instituição, além de prestadores de serviços contratados sob demanda.

Com atuação dedicada aos programas de acervo e exposição/programação cultural, 22 profissionais, dentre técnicos, graduandos, especialistas, pós-graduados e doutoranda, atendem às necessidades para o adequado tratamento do acervo e exposição das obras, com maior ou menor dedicação conforme a distribuição das atividades de cada um dos programas aqui referidos.

- 4) Público Alvo:** Funcionários, pesquisadores e usuários.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
01	Realizar registro fotográfico das peças de acervo	Número de registros fotográficos do acervo inseridos no Banco de Dados do Acervo da SEC	1º Trim.	1500
			2º Trim.	200
			3º Trim.	200
			4º Trim.	200
			ANUAL	2100
			ICM %	100%
02	Implementar Laboratório de Conservação para manutenção das peças de acervo	Laboratório implementado	1º Trim.	100%
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	100%
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

03	Revisar documento de Política de Acervo do MAS.	Documento de Política de Acervo do MAS revisado	1º Trim.	01
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	01
			ICM %	100%
04	Submeter documento de Política de Acervo do MAS revisado à análise da SEC	Documento de Política de Acervo do MAS revisado submetido à SEC	1º Trim.	-
			2º Trim.	01
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	01
			ICM %	100%
05	Aprovar documento de Política de Acervo do MAS no Conselho e entregar documento aprovado à SEC	Documento revisado, aprovado e entregue	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	01
			4º Trim.	-
			ANUAL	01
			ICM %	100%
06	Elaborar projeto do arquivo histórico do MAS	Projeto elaborado	1º Trim.	-
			2º Trim.	01
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	01
			ICM %	100%
07	Realizar estudo para desenvolvimento de projeto para controle climático de parte da Reserva Técnica do Museu	Relatório de estudo realizado	1º Trim.	-
			2º Trim.	01
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	01
			ICM %	100%
08	Elaborar projeto de controle climático para parte da reserva técnica do Museu.	Projeto elaborado	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
09	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo	Número de atualizações de dados catalográficos no Banco de Dados da SEC	1º Trim.	1500
			2º Trim.	200
			3º Trim.	200
			4º Trim.	200
			ANUAL	2100
			ICM %	100%
10	Submeter projetos de pesquisa a editais de apoio e fomento para busca de apoio financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins)	Número de projetos submetidos	1º Trim.	-
			2º Trim.	01
			3º Trim.	01
			4º Trim.	-
			ANUAL	02
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

11	Adquirir equipamento para acondicionamento de livros: traineis tipo arquivos deslizantes	Número de traineis adquiridos (quantidade de faces)	1º Trim.	-
			2º Trim.	36
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	36
			ICM %	100%
12	Renovar licença de software PHL para catalogação de livros e disponibilização online pelo site do Museu	Licença renovada	1º Trim.	01
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	01
			ICM %	100%
13	Adquirir livros que complementem a bibliografia de História da Arte disponível para pesquisa na biblioteca do Museu	Número de livros adquiridos	1º Trim.	100
			2º Trim.	100
			3º Trim.	100
			4º Trim.	100
			ANUAL	400
			ICM %	100%
14	Realizar inventário de Acervos Museológicos de Arte Sacra no Estado de São Paulo – Rede de Museus de Arte Sacra – iniciado em 2013	Número de peças catalogadas	1º Trim.	40
			2º Trim.	40
			3º Trim.	40
			4º Trim.	40
			ANUAL	160
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – 2014

1) Objetivos Específicos

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégia de ação: Serão realizadas três exposições temporárias com acervo do Museu e outra a partir da política de exposições do Museu com obras do próprio Museu e de terceiros. Dessas mostras serão produzidas exposições virtuais de acervo e temáticas, com pesquisas realizadas pela equipe do museu e disponibilizadas na biblioteca da instituição para o público interessado. As demais exposições que integram o Quadro de Metas têm como objetivo exibir as múltiplas facetas dos temas tratados no acervo com foco nas diversas tipologias do acervo do Museu e das coleções de terceiros.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: O quadro de Recursos Humanos do Museu previsto a partir de 2014 será formado por 59 colaboradores, entre celetistas e estagiários, que atuam de forma sinérgica e multidisciplinar, dedicados tanto às áreas técnica e de apoio administrativo, quanto às áreas de relacionamento com os diversos públicos de interesse da instituição, além de prestadores de serviços contratados sob demanda.

Com atuação dedicada aos programas de acervo e exposição/programação cultural, 22 profissionais, dentre técnicos, graduandos, especialistas, pós-graduados e doutoranda, atendem às necessidades para o adequado tratamento do acervo e exposição das obras, com maior ou menor dedicação conforme a distribuição das atividades de cada um dos programas aqui referidos.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
15	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo e pesquisa própria	Número de exposições realizadas	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	-
			ANUAL	03
			ICM %	100%
16	Realizar exposições temáticas temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do Museu e de terceiros	Número de exposições temáticas temporárias realizadas	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

17	Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas	Número de exposições virtuais realizadas	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
18	Realizar cursos livres, oficinas, workshops para o público	Número de cursos livres realizados	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
19	Receber público nos cursos livres, oficinas e workshops realizados	Número de participantes nos cursos livres, oficinas e workshops	1º Trim	30
			2º Trim	30
			3º Trim	30
			4º Trim	30
			ANUAL	120
			ICM %	100%
20	Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público de oficinas / workshops / palestras	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
21	Realizar eventos periódicos: - Tardes Musicais, aos sábados	Número de eventos realizados	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	12
			ICM %	100%
22	Realizar estudo para novo projeto museológico, museográfico e expográfico para exposição de longa duração, visando também à acessibilidade e público estrangeiro	Relatório de estudo realizado	1º Trim	-
			2º Trim	50%
			3º Trim	50%
			4º Trim	-
			ANUAL	100%
			ICM %	100%
23	Implantar novo plano e projeto museológico para exposição de longa duração	Percentual de implantação do Plano e Projeto museológico apresentados no 3º trimestre e entregues no 4º trimestre de 2013	1º Trim.	10%
			2º Trim.	30%
			3º Trim.	30%
			4º Trim.	30%
			ANUAL	100%
			ICM %	100%
24	Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público (a partir de questionário e orientações da SEC)	Número de questionários aplicados	1º Trim	270
			2º Trim	270
			3º Trim	270
			4º Trim	270
			ANUAL	1080
			ICM %	100%
25	Monitorar índices de satisfação de público geral	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim	-
			2º Trim	01
			3º Trim	-
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

26	Receber visitantes presencialmente no Museu	Número de visitantes recebidos	1º Trim	8000
			2º Trim	17000
			3º Trim	15000
			4º Trim	10000
			ANUAL	50000
			ICM %	100%
27	Realizar programação especial para o Ano dos "Países" (países a serem definidos anualmente) no Brasil	Número de programações realizadas	1º Trim	-
			2º Trim	01
			3º Trim	-
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
28	Realizar programas temáticos: . Aniversário da cidade . Semana de Museus . Virada Cultural . Mês da Consciência Negra . Férias no Museu	Número de programas temáticos realizados	1º Trim	02
			2º Trim	02
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	06
			ICM %	100%
29	Realizar palestras de temas relativos à História da Arte, Arte Sacra, Museologia, Arquitetura, Arqueologia e demais temas relacionados ao acervo do Museu	Número de palestras realizadas	1º Trim	-
			2º Trim	02
			3º Trim	02
			4º Trim	02
			ANUAL	06
			ICM %	100%



PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS – 2014

1) Objetivos Específicos

- Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.
- Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.
- Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

2) Estratégia de ação: O Serviço Educativo está organizado a partir de cinco estratégias de ação que se inter cruzam, a saber: Produção de Materiais Pedagógicos e de Apoio à Mediação, Pesquisas de Público, Formação Continuada da Equipe, Recursos Tecnológicos e Estratégias de Mediação.

A **Produção de Materiais Pedagógicos e de Apoio à Mediação** compreende o trabalho de pesquisa, elaboração e avaliação de uma série de materiais de apoio destinados tanto aos professores como ao público em geral (fichas temáticas para professores, folders, jogos educativos etc.).

As **Pesquisas de Público** objetivam conhecer o público visitante do complexo do Mosteiro da Luz, diagnosticando seu perfil, suas expectativas e suas necessidades. Acredita-se que só a partir do conhecimento desse público seja possível traçar estratégias de ações educativas efetivas. Esses estudos são realizados de maneira sistemática com professores, visitantes espontâneos e avaliação somativa de exposições temporárias.

A **Formação Continuada da Equipe** é o momento em que são discutidas as metodologias de educação a partir de objetos e temáticas afins do acervo salvaguardado. Também nessa linha de ação são realizadas atividades trimestrais com as diferentes equipes que trabalham na instituição, a fim de assegurar uma política de conscientização da importância do trabalho em conjunto na prática da salvaguarda e extroversão pública do patrimônio cultural.

Os **Recursos Tecnológicos** são entendidos enquanto ferramenta complementar para extroversão do trabalho desenvolvido pelos diferentes setores da instituição. O Setor Educativo cooperará na produção de conteúdos que poderão ser acessados pelo visitante no momento em que visita o espaço expositivo por meio do recurso de "QR Code" e pelo acesso ao novo portal do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

As **Estratégias de Mediação** são ações que exploram as diversas dimensões da aprendizagem a partir do acervo e das pesquisas desenvolvidas no Museu, respeitando-se a diversidade dos públicos atendidos procura-se propiciar e estimular uma relação mais crítica e prazerosa do visitante com o espaço expositivo.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: O quadro de Recursos Humanos do Museu previsto a partir de 2014 será formado por 59 colaboradores, entre celetistas e estagiários, que atuam de forma sinérgica e multidisciplinar, dedicados tanto às áreas técnica e de apoio administrativo, quanto às áreas de relacionamento com os diversos públicos de interesse da instituição, além de prestadores de serviços contratados sob demanda.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Com atuação dedicada ao programa de serviço educativo, somam 19 profissionais, sendo 11 celetistas de nível técnico, superior completo e mestre, além de 08 estagiários graduandos.

4) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
30	Propiciar visitas mediadas a estudantes de escolas públicas e privadas	Número de estudantes de escolas públicas e privadas, atendidos em visitas mediadas	1º Trim	600
			2º Trim	5160
			3º Trim	4000
			4º Trim	1440
			ANUAL	11200
			ICM %	100%
31	Propiciar visitas mediadas a público espontâneo	Número de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim	1500
			2º Trim	1000
			3º Trim	1000
			4º Trim	1500
			ANUAL	5000
			ICM %	100%
32	Realizar atendimento de públicos-alvo por meio de projetos especiais: Inclusão Sociocultural, Acessibilidade e Idoso	Número de pessoas atendidas	1º Trim	90
			2º Trim	120
			3º Trim	120
			4º Trim	110
			ANUAL	440
			ICM %	100%
33	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e profissionais de turismo	Número de cursos realizados	1º Trim	02
			2º Trim	05
			3º Trim	03
			4º Trim	04
			ANUAL	14
			ICM %	100%
34	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e profissionais de turismo	Número de professores, educadores e profissionais de turismo capacitados	1º Trim	30
			2º Trim	75
			3º Trim	45
			4º Trim	60
			ANUAL	210
			ICM %	100%
35	Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar agendado	Número de pesquisas realizadas	1º Trim	20
			2º Trim	120
			3º Trim	100
			4º Trim	43
			ANUAL	283
			ICM %	100%
36	Monitorar os índices de satisfação do público escolar agendado	Número de relatórios semestrais de pesquisa com apuração do índice de satisfação do público escolar agendado	1º Trim	-
			2º Trim	01
			3º Trim	-
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
37	Realizar visitas integradas para professores em parceria com museus e instituições culturais.	Número de visitas realizadas	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

38	Avaliar a compreensão do público quanto ao conteúdo e expografia das mostras temporárias	Número de questionários aplicados	1º Trim	-
			2º Trim	100
			3º Trim	-
			4º Trim	100
			ANUAL	02
			ICM %	100%
39	Compilar dados de atendimento a visitantes de projetos especiais	Número de relatórios de atendimento	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
40	Realizar programa Interessante e Interativo (Férias no Museu e datas comemorativas e feriados)	Número de atividades realizadas	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	02
			4º Trim	02
			ANUAL	10
			ICM %	100%
41	Realizar curso em parceria com a Associação Cidade Escola Aprendiz destinado a público em situação de vulnerabilidade social, objetivando o ensino do português e dos aspectos básicos da cidadania brasileira aos solicitantes de refúgio na cidade de São Paulo	Número de cursos realizados	1º Trim	-
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	-
			ANUAL	02
			ICM %	100%
42	Realizar curso em parceria com a Associação Cidade Escola Aprendiz destinado a público em situação de vulnerabilidade social, objetivando o ensino do português e dos aspectos básicos da cidadania brasileira aos solicitantes de refúgio na cidade de São Paulo	Número de participantes	1º Trim	-
			2º Trim	20
			3º Trim	20
			4º Trim	-
			ANUAL	40
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP – 2014

1) Objetivos Específicos

- Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- Ampliar a visibilidade institucional do Museu na RMSP e no interior.
- Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

2) Estratégia de ação: Promover oficinas, palestras e estágio técnico com o objetivo de ampliar o conhecimento e contribuir para a definição de estratégias de preservação dos acervos da instituição, ampliando as ações de preservação do patrimônio cultural nos municípios do litoral e interior de São Paulo. Serão ações de destaque o projeto Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra e a consolidação da estrutura da Rede de Museus de Arte Sacra, além de exposições itinerantes e encontros de articulação.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: O quadro de Recursos Humanos do Museu previsto a partir de 2014 será formado por 59 colaboradores, entre celetistas e estagiários, que atuam de forma sinérgica e multidisciplinar, dedicados tanto às áreas técnica e de apoio administrativo, quanto às áreas de relacionamento com os diversos públicos de interesse da instituição, além de prestadores de serviços contratados sob demanda.

Com atuação parcialmente dedicada ao programa de apoio ao SISEM, atuam 06 profissionais, sendo técnicos, graduandos e pós-graduado.

4) Público Alvo: Museus e municípios do interior e grande São Paulo e seu público

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
43	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) em museus e espaços expositivos do litoral, interior e da RMSP	Número de ações realizadas	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
44	Capacitar profissionais de museus (estágio presencial)	Número de capacitações realizadas	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
45	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do litoral, interior e da RMSP	Número de exposições itinerantes realizadas	1º Trim	-
			2º Trim	01
			3º Trim	-
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
46	Realizar encontros de articulação e apoio às Redes Temáticas e Pólos Regionais	Número de encontros realizados	1º Trim	-
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	03
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA – 2014

1) Objetivos Específicos

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação: O Programa de Comunicação organiza, em parceria com a SEC, as ações em três frentes de trabalho – comunicação interna, comunicação externa e comunicação de projetos. Utilizará os canais institucionais de comunicação na internet (website e páginas nas redes sociais), as peças eletrônicas e impressas e o relacionamento com os veículos da imprensa para divulgar as atividades e realizações do Museu, como exposições temporárias com acervo do Museu, exposições virtuais, exposições temporárias com acervo de terceiros, pesquisas, atividades educativas, cursos, palestras e outras.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: O quadro de Recursos Humanos do Museu previsto a partir de 2014 será formado por 59 colaboradores, entre celetistas e estagiários, que atuam de forma sinérgica e multidisciplinar, dedicados tanto às áreas técnica e de apoio administrativo, quanto às áreas de relacionamento com os diversos públicos de interesse da instituição, além de prestadores de serviços contratados sob demanda.

A equipe dedicada ao programa de comunicação e imprensa será formada por 01 profissional celetista com formação superior.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
47	Produzir e distribuir peças digitais para divulgação das atividades do Museu	Número de peças produzidas e distribuídas	1º Trim.	05
			2º Trim.	05
			3º Trim.	05
			4º Trim.	05
			ANUAL	20
			ICM %	100%
48	Produzir boletins eletrônicos para envio ao mailing list	Número de boletins eletrônicos produzidos e enviados	1º Trim.	03
			2º Trim.	03
			3º Trim.	03
			4º Trim.	03
			ANUAL	12
			ICM %	100%
49	Produzir e distribuir peças impressas para divulgação das atividades do Museu	Número de peças produzidas e distribuídas	1º Trim.	02
			2º Trim.	01
			3º Trim.	02
			4º Trim.	01
			ANUAL	06
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

50	Criar e produzir catálogos impressos das exposições programadas	Número de catálogos impressos criados e produzidos	1º Trim.	01
			2º Trim.	01
			3º Trim.	01
			4º Trim.	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
51	Transcrever conteúdo de 20 páginas institucionais do site do Museu para inglês e espanhol	Número de páginas institucionais transcritas para o inglês e espanhol	1º Trim.	20
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	20
			ICM %	100%
52	Transcrever conteúdo de 09 páginas de programação cultural do site do Museu para inglês e espanhol	Percentual de páginas de programação cultural transcritas para inglês e espanhol	1º Trim.	-
			2º Trim.	09
			3º Trim.	09
			4º Trim.	09
			ANUAL	27
			ICM %	100%



QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS: MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO – 2014

1) Objetivos Específicos

- Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão.
- Gerir espaços direta ou indiretamente, de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados ao Museu, bem como para loja, livraria, café e afins, para atendimento do público do Museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.
- Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

2) Estratégia de Ação: Desenvolver, implantar e gerir uma área de marketing e mobilização de recursos com foco na sustentabilidade do Museu em longo prazo, compreendendo:

- Plano de Mobilização de Recursos: definição das metas, estratégias e diretrizes.
- Estudo de viabilidade sobre as possibilidades das fontes de financiamento.
- Projetos de captação para editais, fundações e empresas privadas.
- Ações para comunicação e marketing.
- Programa de Captação de Recursos para pessoa física.
- Planejamento de eventos especiais.
- Iniciativas com foco no marketing relacionado à causa (licenciamento de marca).

A implantação da nova área cumprirá as seguintes etapas:

2.1 Diagnóstico

Análise de informações colhidas com pessoas chaves da equipe, materiais, projetos em andamento e perspectivas, para conhecer o momento atual do MAS, seu histórico de captação, públicos com os quais se relaciona, formas de relacionamento e divulgação, enfim, quais seus pontos fortes e desafios quanto à mobilização de recursos.

2.2 Desenvolvimento

Definição de estratégias e metas da área de Marketing e Mobilização de Recursos, buscando a diversificação das fontes de financiamento conforme os objetivos anteriormente elencados.

2.3 Implantação e gestão

Operação e gestão da área de Marketing e Mobilização de Recursos, com foco nos seguintes resultados:

- Estruturação do Planejamento Estratégico com as devidas análises de oportunidades e desafios.
- Alinhamento das fontes de financiamento e mobilização de recursos correlacionados ao desenvolvimento institucional.
- Efetivação de estratégias de campanhas de marketing e geração de renda.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: O quadro de Recursos Humanos do Museu previsto a partir de 2014 será formado por 59 colaboradores, entre celetistas e estagiários, que atuam de forma sinérgica e multidisciplinar, dedicados tanto às áreas técnica e de apoio administrativo, quanto às áreas de relacionamento com os diversos públicos de interesse da instituição, além de prestadores de serviços contratados sob demanda.

A equipe com atuação dedicada ao programa de financiamento e fomento será inicialmente composta por 01 profissional celetista na gestão da área, com formação superior completa nas áreas de comunicação social e administração de empresas e comprovada vivência na elaboração e gestão de projetos, relacionamento e desenvolvimento institucional e captação de recursos para o terceiro setor.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
53	Elaborar Plano de Marketing e Mobilização de Recursos	Plano elaborado	1º Trim	-
			2º Trim	01
			3º Trim	-
			4º Trim	-
			ANUAL	01
			ICM %	100%
54	Implementar Plano de Marketing e Mobilização de Recursos	Plano implementado	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	01
			4º Trim	-
			ANUAL	01
			ICM %	100%
55	Captar recursos por meio de receita de bilheteria, cessão de espaços, contratos para exploração comercial de café e loja	Recurso captado = 2% do contrato de gestão	1º Trim	28.000,00
			2º Trim	38.000,00
			3º Trim	43.000,00
			4º Trim	62.160,00
			ANUAL	171.160,00
			ICM %	100%
56	Submeter projetos para aprovação por meio das leis de incentivo à cultura (Rouanet / PROAC / municipal)	Número de projetos submetidos	1º Trim.	-
			2º Trim.	01
			3º Trim.	-
			4º Trim.	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
57	Captar recursos por meio de projetos incentivados já aprovados (Rouanet, ProAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq) e doações	Recurso captado = 3% do contrato de gestão	1º Trim.	64.185,00
			2º Trim.	64.185,00
			3º Trim.	64.185,00
			4º Trim.	64.185,00
			ANUAL	256.740,00
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

QUADRO DE METAS CONDICIONADAS: MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

(MC) PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA – 2014

1) Objetivos

As Metas Condicionadas objetivam:

- Desenvolver ações que dependam de captação adicional de recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado para serem efetivadas.
- Aumentar o universo das exposições temporárias com a exibição de coleções particulares ampliando novas tipologias a público.
- Realizar exposições temporárias que proporcionem diálogos entre a arte contemporânea e o acervo, com objetivo de atrair novos públicos.
- Exibir em outras cidades exposições organizadas pelo Museu, com o propósito de ampliar a visibilidade da instituição e qualificar a experiência do público com a arte sacra.
- Apresentar os resultados do Projeto de Inventário de Acervos Museológicos de Arte Sacra.

2) Estratégia de ação: Elaborar projetos e realizar gestões para captar recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado que efetivem as metas pretendidas.

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor
58	Estabelecer parcerias para pesquisa acadêmica sobre o acervo e a temática do Museu.	Número de novas parcerias estabelecidas	03	-
59	Estabelecer parcerias nacionais e internacionais para intercâmbio técnico, científico e artístico.	Número de novas parcerias estabelecidas	02	60.000,00
60	Iniciar pesquisa sobre o acervo do Museu por pesquisadores acadêmicos.	Número de pesquisas iniciadas sobre o acervo	03	-
61	Criar programa Pesquisador Convidado para intercâmbio de informações científicas, históricas e artísticas.	Número de pesquisadores convidados	02	60.000,00
62	Organizar a documentação existente sobre aquisição de acervo.	Documentação existente sobre aquisição de acervo organizada	01	6.000,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

(MC) PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMA CULTURAL – 2014

1) Objetivos

As Metas Condicionadas objetivam:

- Desenvolver ações que dependam de captação adicional de recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado para serem efetivadas.
- Aumentar o universo das exposições temporárias com a exibição de coleções particulares ampliando novas tipologias a público.
- Realizar exposições temporárias que proporcionem diálogos entre a arte contemporânea e o acervo, com objetivo de atrair novos públicos.
- Exibir em outras cidades exposições organizadas pelo Museu, com o propósito de ampliar a visibilidade da instituição e qualificar a experiência do público com a arte sacra.
- Apresentar os resultados do Projeto de Inventário de Acervos Museológicos de Arte Sacra.

2) Estratégia de ação: Elaborar projetos e realizar gestões para captar recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado que efetivem as metas pretendidas.

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor
63	Realizar exposição temporária com acervo de terceiros a respeito de temas que tangenciam a missão do Museu	Número de exposições realizadas	05	1.160.000,00
64	Realizar encontros de natureza cultural/filosófico/teológico, intitulados Café do Museu	Número de encontros realizados	08	8.000,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

(MC) PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS – 2014

1) Objetivos

As Metas Condicionadas objetivam:

- Desenvolver ações que dependam de captação adicional de recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado para serem efetivadas.
- Aumentar o universo das exposições temporárias com a exibição de coleções particulares ampliando novas tipologias a público.
- Realizar exposições temporárias que proporcionem diálogos entre a arte contemporânea e o acervo, com objetivo de atrair novos públicos.
- Exibir em outras cidades exposições organizadas pelo Museu, com o propósito de ampliar a visibilidade da instituição e qualificar a experiência do público com a arte sacra.
- Apresentar os resultados do Projeto de Inventário de Acervos Museológicos de Arte Sacra.

2) Estratégia de ação: Elaborar projetos e realizar gestões para captar recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado que efetivem as metas pretendidas.

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor
65	Conceber roteiros temáticos sobre o Acervo do MAS-SP destinado aos professores.	Número de roteiros temáticos concebidos	01	-
66	Finalizar e imprimir roteiros temáticos sobre o Acervo do MAS-SP destinado aos professores.	Número de roteiros temáticos impressos (tiragem 10.000)	01	50.000,00
67	Criar e produzir jogos educativos para o público espontâneo.	Jogos criados e produzidos	02	10.000,00
68	Conceber kits pedagógicos para empréstimo aos professores, a partir de temáticas do acervo.	Número de kits pedagógicos concebidos	01	-
69	Produzir kits pedagógicos para empréstimo aos professores, a partir de temáticas do acervo.	Número de kits pedagógicos produzidos	01	10.000,00
70	Desenvolver audioguias em português e língua estrangeira (inglês e espanhol) e videoguias em língua de sinais.	Audioguias e videoguias desenvolvidos	02	-
71	Adquirir equipamentos para operação de audioguias (20) e videoguias (2)	Equipamentos adquiridos (20 conjuntos de rádio e fone de ouvido e 1 rack para recarga)	21	55.000,00
72	Adquirir equipamentos para operação de videoguias (2)	Equipamentos adquiridos (2 iPad 2 WiFi com capa de proteção)	2	4.000,00
73	Produzir e implantar audioguias em português e língua estrangeira (inglês e espanhol) e videoguias em língua de sinais	Audioguias e videoguias implantados	02	60.000,00
74	Criar e produzir maquete tátil do complexo do Mosteiro da Luz	Maquete tátil criada e produzida	01	30.000,00
75	Criar e produzir telas táteis em resina de obras pré-selecionadas do acervo	Telas táteis criadas e produzidas	05	30.000,00
76	Realizar Projeto Educar em Conjunto viabilizado pela parceria entre SEC e SE	Projeto realizado	01	318.401,60



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

(MC) PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM – 2014

1) Objetivos

As Metas Condicionadas objetivam:

- Desenvolver ações que dependam de captação adicional de recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado para serem efetivadas.
- Aumentar o universo das exposições temporárias com a exibição de coleções particulares ampliando novas tipologias a público.
- Realizar exposições temporárias que proporcionem diálogos entre a arte contemporânea e o acervo, com objetivo de atrair novos públicos.
- Exibir em outras cidades exposições organizadas pelo Museu, com o propósito de ampliar a visibilidade da instituição e qualificar a experiência do público com a arte sacra.
- Apresentar os resultados do Projeto de Inventário de Acervos Museológicos de Arte Sacra.

2) Estratégia de ação: Elaborar projetos e realizar gestões para captar recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado que efetivem as metas pretendidas.

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor
77	Dar sequência ao projeto Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra – Rede de Museus de Arte Sacra – iniciado em 2013.	Número de peças catalogadas no ano	4000	990.000,00

(MC) PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA – 2014

1) Objetivos

As Metas Condicionadas objetivam:

- Desenvolver ações que dependam de captação adicional de recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado para serem efetivadas.
- Aumentar o universo das exposições temporárias com a exibição de coleções particulares ampliando novas tipologias a público.
- Realizar exposições temporárias que proporcionem diálogos entre a arte contemporânea e o acervo, com objetivo de atrair novos públicos.
- Exibir em outras cidades exposições organizadas pelo Museu, com o propósito de ampliar a visibilidade da instituição e qualificar a experiência do público com a arte sacra.
- Apresentar os resultados do Projeto de Inventário de Acervos Museológicos de Arte Sacra.

2) Estratégia de ação: Elaborar projetos e realizar gestões para captar recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado que efetivem as metas pretendidas.

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor
78	Produzir livro de arte do acervo do Museu (catálogo oficial)	Catálogo oficial produzido e impressos 5000 exemplares	01	400.000,00
79	Produzir peças de informação em Braille sobre as exposições programadas	Número de peças produzidas	04	100.000,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

(MC) PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO – 2014

1) Objetivos

As Metas Condicionadas objetivam:

- Desenvolver ações que dependam de captação adicional de recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado para serem efetivadas.
- Aumentar o universo das exposições temporárias com a exibição de coleções particulares ampliando novas tipologias a público.
- Realizar exposições temporárias que proporcionem diálogos entre a arte contemporânea e o acervo, com objetivo de atrair novos públicos.
- Exibir em outras cidades exposições organizadas pelo Museu, com o propósito de ampliar a visibilidade da instituição e qualificar a experiência do público com a arte sacra.
- Apresentar os resultados do Projeto de Inventário de Acervos Museológicos de Arte Sacra.

2) Estratégia de ação: Elaborar projetos e realizar gestões para captar recursos, patrocínios, doações ou novos aportes por parte do Estado que efetivem as metas pretendidas.

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor
80	Criar material gráfico de apoio à atividade de captação de recursos	Número de peças criadas	5	-
81	Produzir e imprimir material gráfico de apoio à atividade de captação de recursos	Número de peças produzidas e impressas(1.000)	5	50.000,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

ANEXO 2 - 2014

DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

São as seguintes as exposições e a programação cultural constantes das metas pactuadas para o ano de 2014:

Exposições programadas:

MOSTEIRO DA LUZ 240 ANOS
(Exposição e mostra memória virtual)

A exposição tratará do complexo do Mosteiro da Luz, onde o Museu de Arte Sacra está localizado. A abordagem, enfocando as várias áreas do conhecimento, apresentará o trabalho de modo interdisciplinar, abrangendo as áreas de história, arquitetura, arqueologia e patrimônio, nas vertentes de bens imóveis, móveis e imateriais.

OS ANJOS DIZEM AMÉM
(Exposição e mostra memória virtual)

São várias as categorias dos anjos e a mostra abordará sua hierarquia e classificação na corte celeste. Temos desde os querubins, que não têm corpo, apresentando apenas cabeça e asas, até os arcanjos como São Rafael, São Gabriel e São Miguel, o chefe dos arcanjos, e podemos ainda destacar no acervo anjos que são raros no período colonial, como os Serafins, anjos adultos que apresentam o sexo esculpido.

LEGENDA ÁUREA BRASILIENSIS
(Exposição e mostra memória virtual)

Recentemente um grande historiador, mundialmente conhecido e respeitado, Jacques Le Goff, fez uma análise crítica de uma proposta de coletânea de narrativas hagiográficas reunidas por volta de 1260 d.C. pelo dominicano e futuro bispo de Gênova, Jacopo de Varazze, e que se tornou um sucesso durante a Idade Média. Envolveu a biografia de 153 santos, que foram os peixes de Pedro na conversão ao catolicismo primitivo. Transpondo para a época atual, o Padre Arnaldo, do Museu de Arte Sacra de São Paulo, executa uma pesquisa que identificará os 153 mais populares santos brasileiros. A mostra deverá indicar os fatores da pesquisa, bem como os santos e suas biografias, com exemplos no acervo do Museu de Arte Sacra, nas mais variadas representações.

PRESÉPIOS
(Exposição e mostra memória virtual)

Os presépios são integram o acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo e o mais famoso exemplar parte da tradição napolitana. Um dos conjuntos mais expressivos do mundo, o Presépio Napolitano, é complementado anualmente com propostas inovadoras e, para 2014, a proposta é selecionar presépios de colecionadores para que seja abrigada uma mostra no espaço expositivo do Museu.

Programação cultural programada:

CURSOS LIVRES, OFICINAS E WORKSHOPS

A realização dos cursos livres envolve temática complementar aos cursos de extensão universitária, já desenvolvidos na instituição, ligados à arte, arte sacra e bens culturais e patrimoniais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL PARA O ANO DE "PAÍS"

Destacar no acervo exposto peças originárias dos países eleitos para as comemorações temáticas, desenvolvendo atividades com o público visitante, através do setor de Apoio Educativo.

PROGRAMAS TEMÁTICOS

Atividades desenvolvidas a partir de eventos comemorativos, tais como Aniversário da Cidade, Semana de Museus, Virada Cultural, Mês da Consciência Negra e Férias no Museu, criando interface com aspectos do acervo do Museu.

PALESTRAS SOBRE TEMAS RELACIONADOS AO ACERVO DO MUSEU

Palestras desenvolvidas a partir dos temas e tipologias do acervo do Museu, complementares aos temas já desenvolvidos por estudiosos na instituição.

TARDES MUSICAIS

Ao retomar as séries de concertos musicais, o Museu de Arte Sacra de São Paulo abre-se a novas pesquisas na área e inicia um processo de transformação do Museu em centro irradiador de pesquisa da arte musical sacra brasileira.

No passado, o Museu implementava e divulgava pesquisas na área de musicologia com foco no repertório sacro colonial brasileiro. Através de parcerias com musicólogos e artistas, alguns registros fonográficos, na época em LP, foram produzidos com o selo do próprio Museu, despontando como importantes registros de repertório no Brasil.

Resumo das exposições e programação cultural constantes das metas condicionadas para o ano de 2014:

A intenção do Museu é desenvolver exposições temporárias e com acervo de terceiros para atuar como agente divulgador e propiciar aos visitantes o acesso ao patrimônio salvaguardado em coleções privadas ou públicas, passíveis de releitura.

100 ANOS DA CATEDRAL DE SÃO PAULO
(Exposição e mostra memória virtual)

Em comemoração ao centenário da Catedral de São Paulo, será realizada uma exposição na própria Catedral e que disponibilizará para visitação pública vários locais da edificação não usualmente frequentados. Serão utilizados objetos, fotografias e pinturas pertencentes ao acervo do MAS e farta iconografia que, através de recursos tecnológicos, possibilitará ao público acompanhar as transformações que sofreu a Catedral desde a Sé antiga. A edificação será valorizada através da visita guiada e o público será induzido a realizar um percurso mapeado entre vitrais da Catedral, bem como serão evidenciadas curiosidades arquitetônicas existentes e pouco conhecidas.

A ÚLTIMA CHÁCARA CONVENTUAL
(Exposição e mostra memória virtual)

A mostra propõe uma parceria com a Casa da Imagem e aborda a contextualização do Mosteiro da Luz no traçado urbano da cidade de São Paulo. O acervo utilizará iconografia de época, que assim mostrará as várias fases da edificação do Mosteiro e do seu entorno.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

CONTRAPONOTOS

(Exposição e mostra memória virtual)

Como um projeto já desenvolvido pelo Museu de Arte Sacra de São Paulo em 2012, esta proposta envolve mais três módulos. O segundo módulo tem previsão de acontecer no ano de 2014 e é uma proposta que traz artistas contemporâneos fazendo releituras no acervo do Museu e no espaço expositivo.

MOEDAS E VALES PARTICULARES

(Exposição e mostra memória virtual)

O acervo de Numismática e Medalhística do Museu de Arte Sacra de São Paulo abrange os mais variados temas, desde medalhas religiosas - que englobam as medalhas papais - até moedas que circularam na Roma e Grécia antigas. Dentre elas, uma que chama especial atenção é a coleção de Moedas e Vales Particulares do Brasil. Com cerca de 230 peças, a coleção traz moedas dos séculos XIX e XX, mostrando peculiaridades do Brasil do período Imperial e do início da República. Com moedas cunhadas por indivíduos ou empresas particulares, o acervo conta com peças que circularam em minas de ouro, fazendas de café, usinas, e até moedas que circularam em firmas comerciais, restaurantes, bares, confeitarias e em outros locais, inclusive, algumas delas se tornaram moedas oficiais devido a um período de escassez de emissão monetária pelo governo. No entanto, sua característica principal foi circular em locais restritos, suprimindo necessidades de trocas comerciais mais simples, sem a utilização da moeda oficial.

Com tamanha abrangência, as moedas e marcas particulares permitem aproximação com a realidade econômica e social do Brasil naquele período. A evidência da circulação não institucional e financeira indica uma economia paralela que alcançava diretamente a população brasileira. Através destas moedas temos uma visão inédita do cotidiano nacional que cumprirá uma lacuna na nossa memória.

BARRO PAULISTA

(Exposição e mostra memória virtual)

A tradição da feitura de imagens sacras em terracota com policromia remonta ao século XVI. Sob orientação dos beneditinos foram executadas muitas imagens que integram o patrimônio paulista. Posteriormente, nos séculos XVIII, XIX e princípio do XX, parte destas imagens serviram também de inspiração para que se executassem, sob outro enfoque, imagens de pequeno porte que serviram ao culto doméstico, no interior de São Paulo. Encontradas em grande parte no Vale do Paraíba, as famosas paulistinhas completam um ciclo de produção e tradição de santeiros e obras em barro.

Programação cultural em meta condicionada:

CAFÉ DO MUSEU

Encontros mensais contemplando palestras e debates de natureza cultural, filosófica e teológica a respeito de arte, ciência e fé.